



Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados - CDC

Impactos da MPV 579/12 nas tarifas e no mercado livre

Brasília, 05 de dezembro de 2012.





Associados





Associados





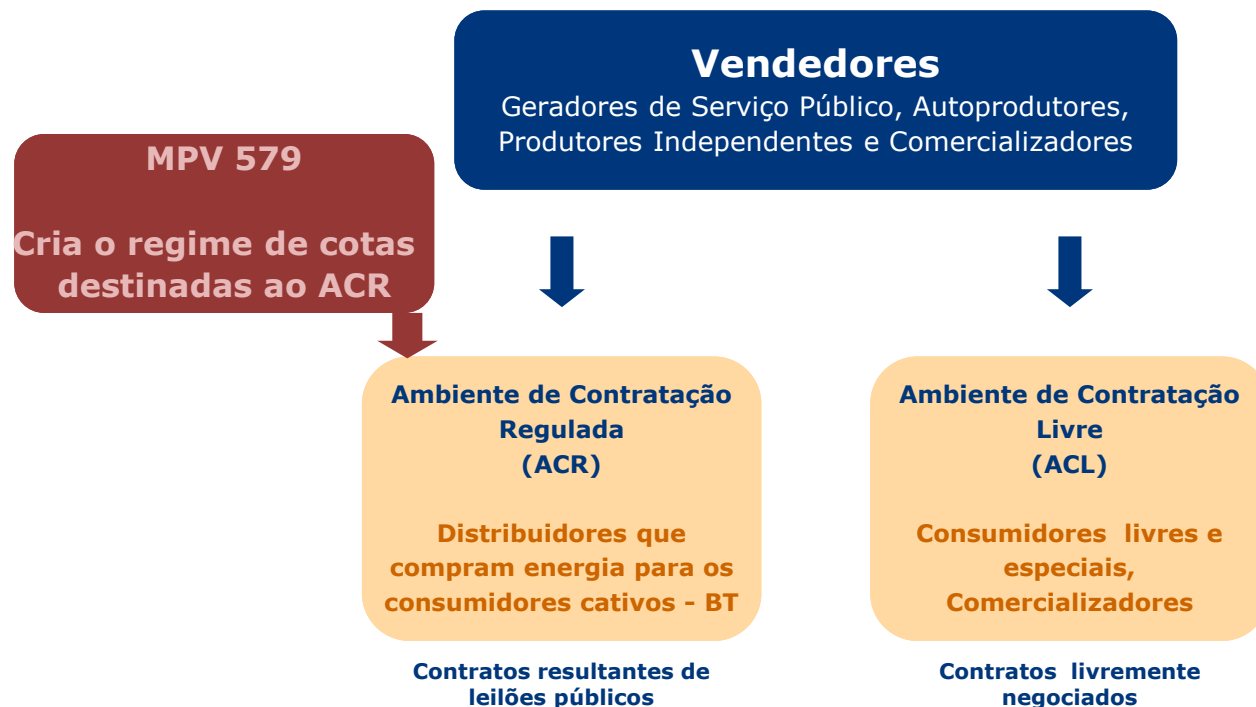
Informações



- **Associação de concorrentes - única do segmento**
- **Atua desde março de 2000, em Brasília**
- **Representa 98% do mercado de comercialização**
- **Abraceel é também um ambiente negócios e convívio entre associados.**
- **Foco na análise técnica, na consistência jurídica e no crescimento sustentável do mercado livre.**
- **61 associados de diferentes vocações: empresas grandes e pequenas, públicas e privadas, de capital nacional e internacional**
- **Defesa do mercado, da liberdade de escolha pelo consumidor e da livre iniciativa.**
- **Atuação em energia elétrica, gás natural, etanol e MDL**



Principais impactos da MPV 579 no ML



Importância do ML para indústria:

- Escolha do fornecedor com melhor preço e flexibilidade
- Indústria gerencia energia elétrica como matéria prima
- Possibilidade de escolha de vários tipos de produtos
- Gestão da carga em caso de escassez

ML - quem participa?

Consumidor livre (A2)

Carga \geq 3 MW
Qualquer fonte de energia
Valor fatura: R\$ 500 mil/mês
Hoje: 26% consumo nacional
Potencial: quase esgotado

Consumidor especial (A4)

Carga \geq 500 kW
Apenas fonte incentivada (PCH, BIOMASSA, EÓLICA)
Valor da fatura: R\$ 75 mil/mês
Hoje: 2% do consumo nac.
Potencial: 12% consumo nac.



Impactos da MPV 579 no ML



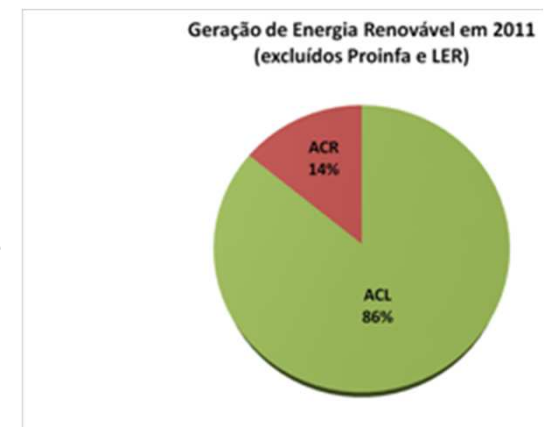
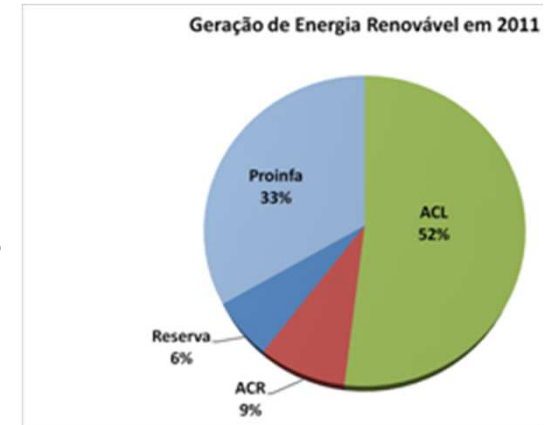
- **Alocação de 100% das cotas no ACR reduz competição do ACL em relação ao ACR**
- **É improvável que os preços sejam reduzidos no ACL para consumidores livres e especiais em função da maior competição – em especial 2013/2014**
- **Venda de excedente é necessária para estimular contratação de longo prazo**
- **Efeito mais prováveis da MP sobre ML: energia nova aumenta para o ACR – MIX ACR/ACL na energia nova vai desaparecer e ML tende a desaparecer no LP**



Impactos da MPV 579 no ML



- Aumento do prazo de retorno ao ACR para cinco anos não se justifica tecnicamente
- MPV 579 desestimula as energias renováveis – PCH, Eólica e Biomassa
- Fora Proinfa e energia de reserva, 86% da energia renovável hoje vai para o ML
- Nicho de mercado atual são os consumidores especiais entre 3 e 0,5 MW. Potencial: 12 mil consumidores ou 12% do consumo nacional
- Barreira de retorno desestimula saída.



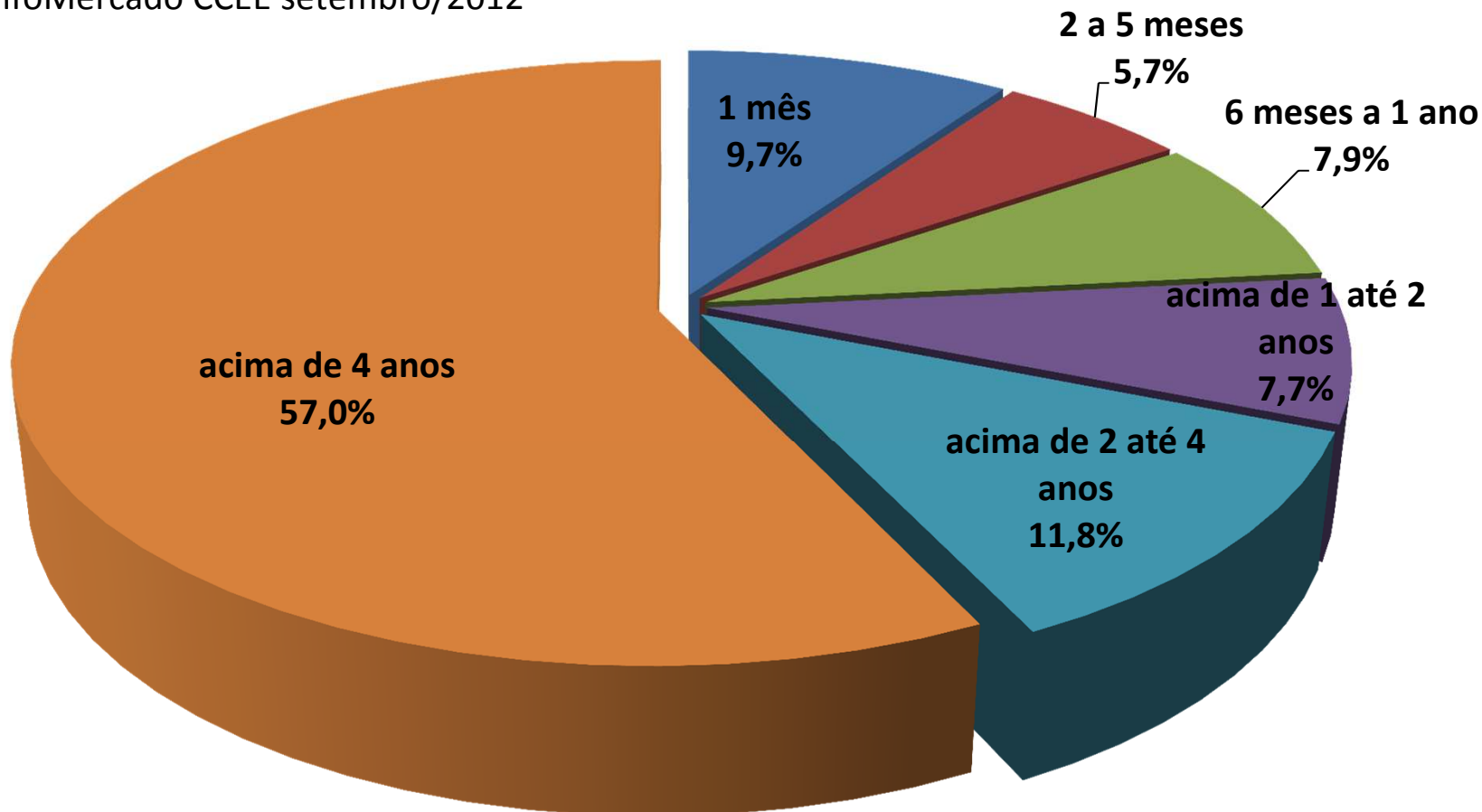


Prazo de Contratação no ACL



Contratos Registrados dos Consumidores Livres e Especiais (em volume)

Fonte: InfoMercado CCEE setembro/2012



***Lei 9.074/95 só permite o retorno de consumidores livres (e especiais) com aviso prévio de 5 anos.**



MPV -Impactos nos consumidores do ML

- **Todos os consumidores são beneficiados com a redução do custo de transmissão e encargos. Entretanto, a energia barata vai apenas para ACR, mantido o texto da 579**
- **Grandes consumidores (A2).** Só podem voltar para o mercado cativo (distribuidoras) com antecedência de cinco anos (A2). Mesmo que haja sobra das distribuidoras, os grandes consumidores têm contratos de longo prazo no ML.
- **Médio consumidor (A4).** Prejudicado pelo prazo de retorno ao mercado cativo ampliado pela MPV de 06 meses para 05 anos – desestímulo à migração para o ML.
- **Pequeno consumidor (BT) e demais cativos (AC).** Beneficiado pelos três efeitos: transmissão, encargos e energia



Premissas utilizadas nas simulações da Abraceel



➤ Estudo divulgado pela PSR (Energy Report 01), atualizada com as tarifas e RAPs oficiais, publicadas nas Portarias MME 578 e 579/2012:

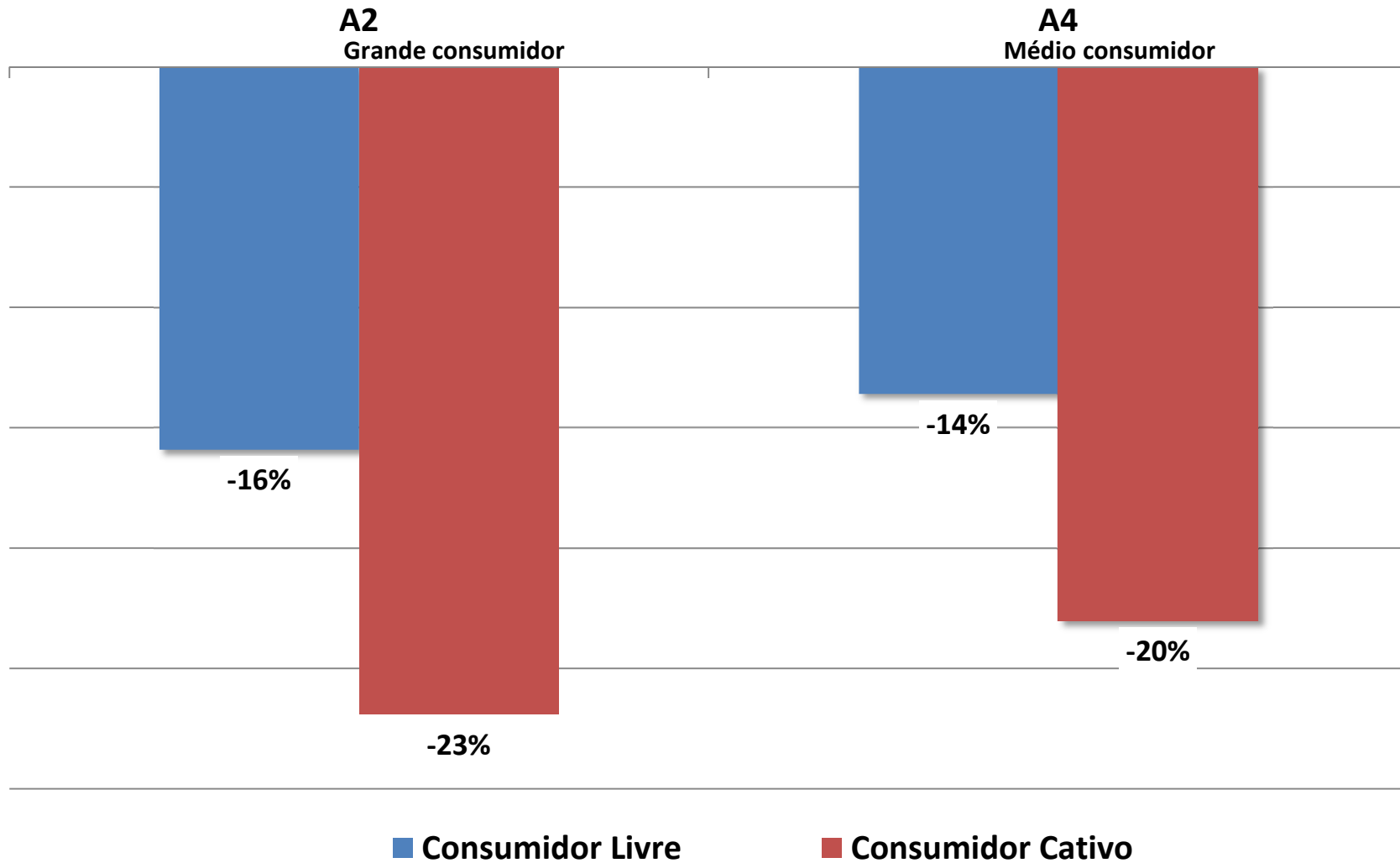
- ✓ Montante: 12.200 Mwmédios (concessões hidroelétricas vincendas)
- ✓ Tarifa atual: R\$ 95 / MWh
- ✓ Renovação (anunciado): R\$ 27 /MWh
- ✓ Benefício anunciado (ACR): R\$ 22,60 /MWh



MPV 579 – Redução de tarifas e preços



Transmissão + Encargos

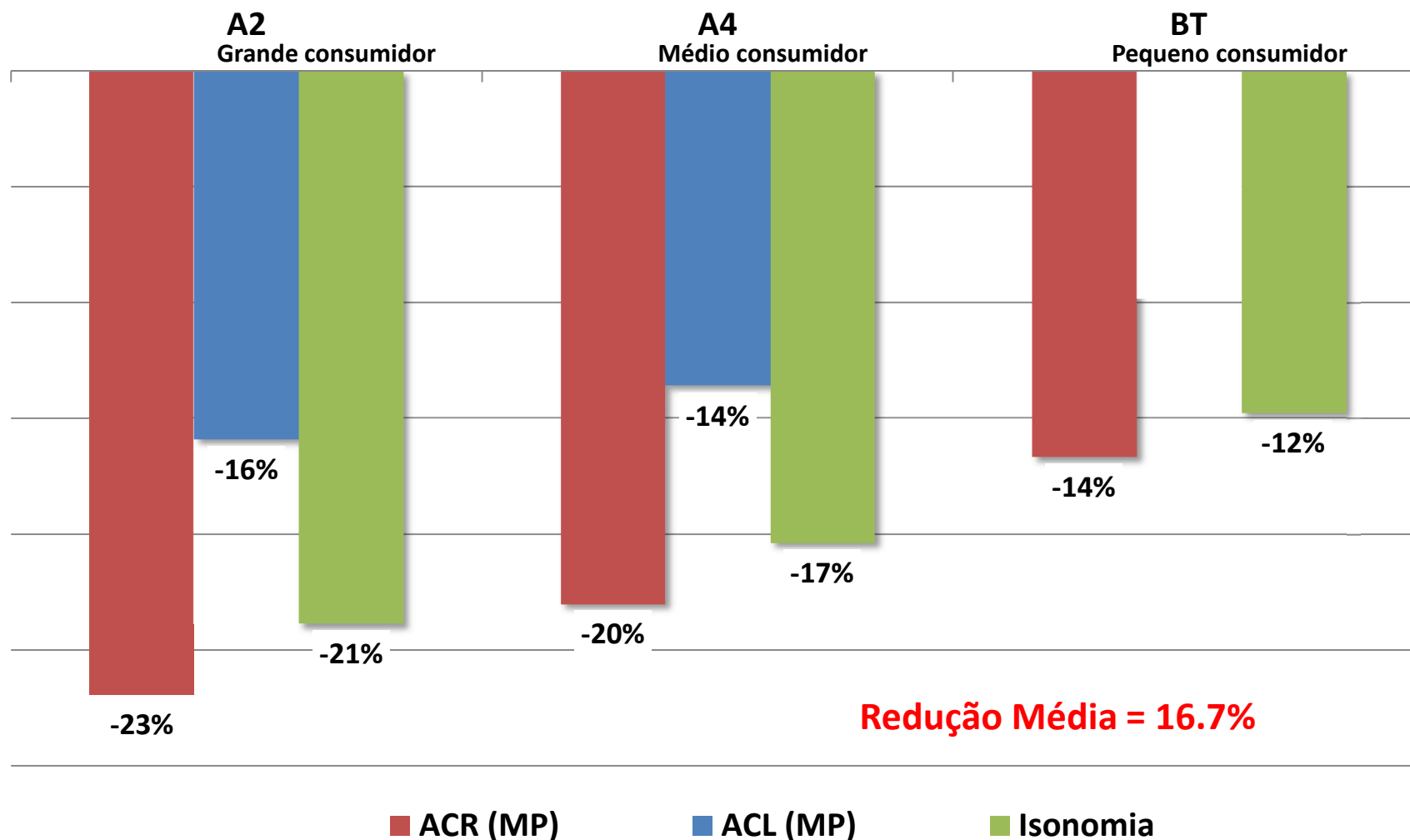




MPV 579 – Redução de tarifas e preços



Geração (ACR/ACL) + Transmissão + Encargos





Impactos MPV 579



SEGMENTO	PESO NO PREÇO DO PRODUTO FINAL
ALUMÍNIO	35% - 40%
SIDERURGIA	15% - 20%
CIMENTO	20% - 25%
PETROQUÍMICO E QUÍMICO	8% - 12%
MINERAÇÃO	18% - 22%
FERROLIGAS	25% - 30%
GASES INDUSTRIAIS	70% - 75%

A energia elétrica tem uma participação expressiva no custo final em diversos segmentos.

60% do PIB industrial adquire energia no mercado livre. Eles só terão acesso à energia das usinas depreciadas se voltarem ao ACR.

A isonomia na destinação das cotas reduzirá em mais 8% o custo de energia para a indústria.

Efeitos esperados: preço final menor; controle da inflação; aumento da competitividade industrial, do emprego e da renda.



Sugestões para ampliar impactos positivos da MPV 579 à indústria



- Destinação das cotas das usinas depreciadas a todos os consumidores. Justificativa: todos pagaram pelas usinas e insegurança jurídica decorrente da falta de isonomia.
- Retorno do consumidor especial ao mercado regulado em 06 meses. Justificativa: (a) manter estímulo às renováveis; (b) regulamentação da Aneel, em fase de aprovação, deve permitir devolução de energia pelas D's e (c) mudança não se justifica.
- Permitir a venda de excedente pelo consumidor livre. Justificativa: não previsto na MPV, mas contribui com a expansão da oferta e a competitividade da indústria.



Sugestão para a CME



- Na revisão do Código de Defesa do Consumidor (CT do Senado), analisar a conveniência de estabelecer em Lei o direito de escolha do fornecedor a todos os consumidores de energia elétrica. Lei nº 9.074/95 prevê, mas deixa a critério do Concedente. Pouco avanço em 18 anos.
- A liberdade de escolha do consumidor é a essência da relação de consumo. Ela já é tecnicamente possível na eletricidade há 20 anos. É também uma realidade em inúmeros países que têm tarifas menores que as brasileiras pela força da competição.
- Definir uma agenda da elegibilidade - [Meta: 7 de setembro de 2022](#)



Obrigado!

Reginaldo Medeiros
Abraceel
(61) 3223-0081

